

**INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LPP EM  
PACIENTES HOSPITALIZADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA  
(UTI)**

**INTERVENTIONS IN THE FACE OF PRESSURE INJURY PREVENTION IN  
PATIENTS HOSPITALIZED IN INTENSIVE CARE UNITS (ICU)**

Grazielle Maria Coutinho Dias<sup>1</sup>

Maysa Maria da Silva<sup>2</sup>

Maysa Fabiola Acíoly da Silva<sup>3</sup>

Leticia Grazielly dos Santos Lima <sup>4</sup>

Dayana de Melo<sup>5</sup>

Vanice do Vale Coutinho<sup>6</sup>

Julia Beatriz Carolina dos Santos<sup>7</sup>

Maria Eduarda dos Santos Teixeira<sup>8</sup>

Amanda Ferreira dos Santos<sup>9</sup>

Brenna Kurt Reis de Moraes Rezende Dante Machado<sup>10</sup>

**Resumo:** Identificar e compreender as intervenções de enfermagem frente a prevenção de lesão por

- 
- 1 Graduada de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas
  - 2 Graduada em enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas
  - 3 Graduada de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas
  - 4 Graduada de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas
  - 5 Graduada de enfermagem pela Faculdade Multivix Cariacica
  - 6 Graduada em enfermagem pela Universidade Federal de Viçosa
  - 7 Graduada de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas
  - 8 Graduada de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas
  - 9 Graduada de Enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas
  - 10 Graduada de enfermagem pela Faculdade de Ilhéus



pressão em pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Identificando fatores extrínsecos/intrínsecos, conhecimento científico sobre fatores de risco, classificação, diagnóstico e cuidados de enfermagem frente a prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Identificar as intervenções de enfermagem frente a prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados. Estudo descritivo do tipo revisão de integrativa da literatura. Fonte de pesquisa LILACS, BENS, MEDLINE. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra do estudo foi composta por 18 artigos, filtrados entre os anos de 2017 a 2022, onde estes estudos abordam a intervenção da enfermagem na prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Este artigo evidenciou que as intervenções de enfermagem são de fundamental importância, devendo-se salientar a constante necessidade da busca por conhecimento técnico-científico sobre lesão por pressão e consequente elaboração e execução de plano de tratamento de maneira a contribuir com a prevenção do surgimento de LPP em pacientes hospitalizados em UTI, promovendo assim menor tempo de permanência hospitalar e melhor qualidade de vida diante da redução de complicações decorrentes do surgimento de uma LPP.

**Palavras chaves:** Lesão por pressão; Cuidados de enfermagem; Assistência de enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

**Abstract:** Identify and understand nursing interventions in the face of pressure injury prevention in patients hospitalized in Intensive Care Units (ICU). Identifying extrinsic/intrinsic factors, scientific knowledge about risk factors, classification, diagnosis and nursing care in the face of pressure injury prevention in patients hospitalized in the Intensive Care Unit (ICU). Identify the nursing interventions in the face of pressure injury prevention in hospitalized patients. Descriptive study of the integrative review type of the literature. Research source: LILACS, BENS, MEDLINE. After applying the inclusion and exclusion criteria, the study sample consisted of 18 articles, filtered between the years of 2017



to 2022, where these studies address the intervention of nursing in the prevention of pressure injury in patients hospitalized in the Intensive Care Unit (ICU). This article showed that nursing interventions are of fundamental importance, and it should be emphasized the constant need to seek technical-scientific knowledge about pressure injury and consequent preparation and execution of treatment plan in order to contribute to the prevention of the emergence of LPP in hospitalized patients in ICU, thus promoting shorter hospital stay and better quality of life in the face of reduced complications resulting from the emergence of a LPP.

**Keywords:** Pressure injury; Nursing care; Nursing care; Intensive Care Unit.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objeto de estudo as intervenções de enfermagem frente a prevenção de lesões por pressão em pacientes hospitalizados. A motivação em realizar este estudo surgiu da experiência dos discentes no decorrer do curso e práticas na convivência com alguns pacientes que tiveram histórico de pós internamento por um longo período em unidades hospitalares.

A lesão por pressão (LP), anteriormente denominada úlcera por pressão, pode se apresentar em pele íntegra ou rompida, ser dolorosa ou não. Caracteriza-se por um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou artefato. Pode também ser afetada por fatores como o microclima, nutrição, perfusão periférica, comorbidades e pela sua condição. (MENDONÇA, 2018).

Entende-se por LPP lesões localizadas na pele e/ou tecidos moles subjacente, sobre uma proeminência óssea, resultantes da pressão ou da combinação entre pressão e cisalhamento em uma superfície, causado pela fricção. De acordo com National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), as LPP são classificadas em estágios de I a IV, que representa a profundidade das lesões e ainda exis-



tem as lesões não classificáveis, como as lesões tissulares profundas; lesões relacionadas ao uso de dispositivo médico e lesões em membranas mucosas (PINTO, 2021)

Uma das consequências mais comuns resultante da permanência da hospitalização em especial no setor de UTI, é o aparecimento de lesões na pele que acometem pacientes hospitalizados, o que os tornam mais vulneráveis. Tais lesões na pele são chamadas lesões por pressão (LPP) anteriormente definida como úlcera por pressão (UPP), um dano localizado na pele como resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento. Essa incidência tende ainda a aumentar com a combinação de fatores que acentuam o risco, dentre eles idade, estado nutricional deficitário, obesidade e temperatura. A LPP é uma lesão localizada na pele e / ou tecido subjacente, normalmente sobre uma proeminência óssea, em resultado da pressão ou de uma combinação entre esta e um cisalhamento (VARGAS, 2019).

As lesões por pressão (LPP) têm sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, causando impacto para os pacientes, seus familiares e para o sistema de saúde; com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos, representando uma das maiores complicações que acometem os pacientes críticos hospitalizados, além de ser um tratamento que ocupa o terceiro lugar nos gastos da saúde (PINTO, 2021).

Os cuidados voltados para a prevenção de LPP são de extrema importância para a manutenção da integridade física do paciente. Na busca da garantia de qualidade de assistência o enfermeiro deve atualizar-se continuamente, aplicando esse conhecimento em sua prática clínica tanto para prevenção como para o tratamento das LPPs independente do seu local de atuação profissional. pessoa acometida por essa lesão possui um maior risco de complicações como infecções locais, sistêmicas, sepse e até mesmo a morte. Prolongando o tempo de hospitalização e recuperação do indivíduo, culminando em aumento de custos assistenciais e acréscimo de sofrimento tanto por parte da pessoa que possui a lesão como de seus familiares (MENANDRO, 2022).

A LPP configura um indicador da qualidade da assistência em Enfermagem, uma vez que



estes profissionais devem realizar medidas para a sua prevenção, tais como: mobilidade do paciente no e fora do leito, higiene corporal mantendo a pele limpa e seca, manutenção da ingesta nutricional e hídricas adequadas, além de evitar fricção e cisalhamento. Este indicador serve para orientar medidas de prevenção à lesão, subsidia o planejamento, gestão e avaliação das ações de Enfermagem, além de orientar ações educativas à equipe de saúde (SANTOS, 2020).

A identificação dos principais fatores de risco é de fundamental importância para implementação de ações profiláticas e curativas. A Escala de Braden é o método de avaliação de risco de desenvolvimento de LPP mais utilizado devido a sua validade e confiabilidade, ela avalia seis importantes fatores, sendo eles: percepção sensorial, umidade, atividade física, nutrição, mobilidade, fricção e cisalhamento. Os prejuízos ocasionados pela lesão por pressão, não se restringem apenas aqueles relacionados ao conforto, economia e satisfação do paciente e dos familiares, há também os problemas que afetam o próprio serviço de saúde e os profissionais que atuam no mesmo, tais como: sobrecarga de trabalho, maior tempo de internação, aumento nos custos do tratamento e impacto negativo sobre a qualidade do serviço (RIBEIRO, 2018).

Tendo em vista que a lesão por pressão em pacientes hospitalizados no setor da UTI apresenta uma relevada incidência, o objetivo do presente estudo é apresentar as intervenções da enfermagem na prevenção a LPP, neste público alvo. Visto que a enfermagem tem os meios de proteção e respaldo para garantir, não só a prevenção como o tratamento dessas lesões.

## MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou apresentar a assistência prestada pela enfermagem na prevenção de LPP à pacientes hospitalizados em UTI. Para o desenvolvimento desta revisão integrativa, foram adotados os passos metodológicos preconizados por Mendes, Silveira e Galvão (2019): 1) Elaboração da pergunta da revisão; 2) Busca e seleção dos estudos primários; 3)



Extração de dados dos estudos; 4) Avaliação crítica dos estudos primários incluídos na revisão; 5) Síntese dos resultados da revisão e 6) Apresentação do método.

A questão norteadora “Quais as intervenções de enfermagem na prevenção de LPP em pacientes hospitalizados no setor da UTI?” Foi elaborada com a aplicação da estratégia PICo (conforme detalhado na figura 1), a saber, P- população/paciente: pacientes hospitalizados na UTI; I – Intervenção: Assistência de Enfermagem; Co: Contexto: Lesão Por Pressão.

P - Population	Pacientes hospitalizados na UTI
I - Intervention	Assistência de Enfermagem
Co - Contexto	Lesão Por Pressão

Quadro 1 – Formulação da questão norteadora com base na estratégia PICo. Maceió – AL, 2022.

**Fonte:** Autores, 2022

Os artigos, fundamentais no aprofundamento do tema, com levantamento de dados científicos para análise e interpretação dos resultados, foram selecionados no período de agosto de 2022, nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (Medline), Banco de dados em Enfermagem (BDENF) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs).

Foram critérios para inclusão dos artigos pré-selecionados, artigos científicos, disponíveis na íntegra, publicados no período de 2017 a 2022, no idioma português.

Foram utilizados, para levantamento dos artigos, os descritores (DeCs), em português, sendo: Lesão por pressão; Cuidados de enfermagem; Assistência de enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva.

Foram encontrados, com a estratégia de busca (Lesão por pressão UTI) 70 artigos científicos que foram analisados a partir do esquema proposto por Barros (2019). Conforme demonstrado na figura 2, após leitura do título, foram selecionados 66 artigos. A partir da leitura do resumo, totali-



zaram 32 artigos que demonstravam responder à questão norteadora, por conseguinte, após a leitura na íntegra, foram selecionados um total de 18 artigos, contudo, 2 destes artigos foi excluído, por estar repetido nas bases de dados, e por fim, 16 artigos constituíram a amostra desta revisão, conforme demonstrado na (Figura 2).

<b>Estratégia de Busca</b>	<b>Assistência de enfermagem prestada na prevenção de LPP à pacientes hospitalizados em UTI</b>		
	↓	↓	
<b>Base de dados</b>	<b>LILACS</b>	<b>BDENF</b>	<b>MEDLINE</b>
<b>Artigos encontrados</b>	45	50	9
<b>Artigos após a leitura do título</b>	27	33	6
<b>Artigos após a leitura do resumo</b>	18	11	3
<b>Artigos após a leitura da íntegra</b>	8	8	2
<b>Artigos após a exclusão por duplicidade</b>	6	5	-
<b>Total da Amostra</b>	18		

Figura 2. Sistematização da busca de artigos científicos nas bases de dados LILACS, BDENF E MEDLINE. Maceió – AL, 2022.

**Fonte:** Autores, 2022.

As informações obtidas a partir dos artigos científicos foram analisadas criticamente, de acordo com o objetivo proposto por esta pesquisa. Os autores usados neste estudo foram devidamente referenciados, respeitando e identificando as fontes de investigação, analisando o vigor ético quanto à característica intelectual dos textos científicos que foram analisados, no que se refere ao uso do conteúdo e da citação das partes das obras examinadas.



## RESULTADOS

Essa revisão contou com uma amostra de 18 artigos científicos. Os dados extraídos dos artigos selecionados foram interpretados e expostos por meio de um quadro sinóptico, com a descrição dos seguintes aspectos: título, autor(es), periódico/ano, objetivo, metodologia e conclusão, com sua respectiva codificação, conforme aponta o (Quadros 1). Abaixo serão expostos os objetivos, metodologias e conclusões dos artigos que compõem este estudo (Quadro 1).

**Quadro 1** – Trajetória metodológica da pesquisa nas bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), matriz de síntese; apresentação das características dos artigos identificados na revisão integrativa.

Título do Artigo	Ano de Publicação Base de dados	Revista Científica	Objetivo	Método	Sujeito da Pesquisa	Síntese dos Resultados
Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva	BENF, 2020	ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.	Correlacionar a incidência de lesão por pressão (LP) com o tempo médio de assistência de enfermagem em unidade de terapia intensiva (UTI).	Estudo epidemiológico, observacional, retrospectivo, realizado em uma UTI de um hospital universitário. Os dados foram coletados pela consulta aos bancos de dados de incidência de LP e tempo médio de assistência de enfermagem entre 2010 e 2014.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que as intervenções de enfermagem diminuíram a incidência de LP em pacientes da UTI devido à eficácia da implementação do protocolo de prevenção de LPP.





Análise retrospectiva da aplicação da escala de Braden Q em terapia intensiva pediátrica	BENF, 2020	ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.	Caracterizar o perfil dos pacientes que desenvolvem lesão por pressão e analisar os escores retrospectivos obtidos na aplicação da Escala de Braden Q em terapia intensiva pediátrica.	Estudo de coorte retrospectivo com análise de dados secundários de 34 prontuários eletrônicos de pacientes internados em terapia intensiva pediátrica.	Pacientes acometidos por LPP na UTI pediátrica.	Este artigo evidenciou que todos os pacientes apresentaram perfil de alto risco de desenvolver LPP, tendo a necessidade da conscientização e planejamento de intervenções de enfermagem.
Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão	BENF, 2020	ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther.	Identificar as práticas seguras para prevenção de lesão por pressão (LP), realizadas por enfermeiros em uma unidade de terapia intensiva (UTI) e classificar a qualidade da assistência.	Estudo transversal realizado com 11 enfermeiros de uma UTI de um hospital em Fortaleza – Ceará.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que as intervenções de enfermagem não são efetuadas ou apresentam déficits na sua realização.
Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por	LILACS, 2022.	REVISA	Analisar a assistência da equipe de enfermagem nos cuidados e na prevenção de lesões por	Revisão de literatura, de abordagem qualitativa, com recorte temporal de 2006 a 2021.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que as intervenções de enfermagem é de suma importância para a prevenção e



pressão na unidade de terapia intensiva			pressão que se encontram internados na Unidade de Terapia Intensiva, evidenciando a contribuição e importância do enfermeiro no cuidado a esses pacientes.			tratamento das úlceras por pressão como forma de reduzir o tempo de permanência do paciente na UTI.
Perfil de pessoas com lesão	LILACS, 2019	O mundo da saúde	Identificar o perfil das pessoas com lesão	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa,	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou a importância
por pressão interna dos na unidade de terapia intensiva			por pressão internados nas unidades de terapia intensiva de um hospital escola de Recife-PE	com dados secundários obtidos nos registros da Comissão de Curativos do hospital escola Recife- PE.		da elaboração e implementação das intervenções de enfermagem para prevenção de LPP.
Lesão por Pressão : Medidas Terapêuticas Utilizadas por Profissionais de Enfermagem	LILACS, 2019	Revista Brasileira de Ciências da Saúde	Verificar a prática referente à avaliação da pele e do risco de desenvolvimento de lesão por pressão (LP) nos pacientes; identificar as medidas utilizadas pela equipe de	Estudo descritivo exploratório com abordagem quantitativa, realizado nas Clínicas: Médica, Cirúrgica e UTI de Hospital de Ensino em João Pessoa/PB.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo identificou as intervenções que a equipe de enfermagem realiza no durante à avaliação da pele, e durante a avaliação do risco do paciente em desenvolver LPP.



			enfermagem, na prevenção e uso de terapia tópica de lesões por pressão (LP); Investigar quais as dificuldades			
			para cuidar da LP interpostas pelo ambiente de trabalho.			
Redução na incidência de lesão por pressão, em UTI geral, em um hospital privado.	LILACS, 2022.	REVISTA NURSING	Avaliar retrospectivamente a incidência de lesão por pressão (LP) em uma UTI Geral em 2018, após aplicação da ciência de melhoria no Hospital Santa Teresa, Petrópolis, RJ.	Estudo retrospectivo, descritivo e exploratório de natureza quantitativa, com dados de março a dezembro de 2018.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou um número de lesões relacionadas a dispositivos acima dos valores da literatura internacional, necessitando de uma urgência no âmbito das intervenções de enfermagem.
Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção	LILACS, 2022.	Escola Anna Nery	Analisar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre a avaliação, prevenção e	Estudo comparativo, tipo antes e depois, transversal, com delineamento prospectivo, que utilizou o instrumento	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que há necessidade de treinamento para melhor qualificação aos métodos empregados



ção da lesão por pressão na			classificação das lesões por pressão na terapia intensiva antes e após a realização	Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão de Caliri-Pieper (TCLP CALIRI-		nas intervenções de enfermagem no âmbito da
terapia intensiva			de um treinamento	PIEPER) aplicado antes e após a realização de um treinamento com 55 e 50 profissionais da Enfermagem, respectivamente		prevenção de LPP.
ACUTE SKIN FAILURE E LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTE COM COVID-19	LILACS,	Brazilian Journal of Enterostomal Therapy	Relatar o caso de um paciente crítico com COVID-19 e mostrar os principais achados relacionados à lesão considerada <i>Acute skin failure (ASF)</i> , bem como realizar seu diagnóstico diferencial com lesão por pressão (LP) evitável.	Estudo observacional do tipo relato de caso, desenvolvido em um hospital de São Paulo, na unidade de terapia intensiva (UTI) exclusiva a pessoas diagnosticadas com COVID-19.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que a intervenção de enfermagem ao paciente com feridas carecem do desenvolvimento de pesquisas nessa temática, visando a fundamentar critérios e a subsidiar diagnósticos e intervenções mais precisas e eficazes.



MEDI DAS PREVE NTIVAS DE LESÃO POR PRESSÃO REALI ZADAS EM	LILACS, 2021.	ENFERM AGEM FOCO	Avaliar medidas aplicadas pela enfermagem para prevenir Lesões Por Pressão (LPP) em pacientes de	Estudo quantitativo, descritivo, transversal, desenvolvido em um hospital de nível terciário. A amostra foi composta por 118 pacientes	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que as intervenções de enfermagem
UNID ADES PEDIÁ TRICAS DE TERAP IA INTEN SIVA			uma unidade de terapia intensiva pediátrica, antes e após treinamento .			
Risco para lesão por pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva	LILACS, 2021.	Revista Cuidarte	Caracterizar as lesões por pressão em pacientes críticos, verificar sua associação com as variáveis demográficas, da internação, condições clínicas e identificar fatores de risco para lesão por pressão.	Estudo transversal que incluiu na amostra pacientes com idade $\geq 18$ anos, ausência de lesão por pressão à admissão e internação $\geq 24$ horas na Unidade de Terapia Intensiva.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	A lesão por pressão no paciente crítico é multifatorial e que a implementa ção precoce de intervenções de enfermagem são de fundamental importância para evitar o surgimento de lesão por pressão.



OCORRÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	BDENF, 2021.	Rev Min Enferm.	Avaliar os fatores associados à ocorrência de lesão por pressão em pacientes críticos, adultos em unidade de terapia intensiva.	Estudo transversal realizado na unidade de terapia intensiva de um hospital de ensino no estado de Sergipe, entre agosto/2018 e julho/2019.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou os fatores associados ao surgimento de LPP devendo realizar a aplicabilidade de capacitações profissionais para ações melhores intervenções de enfermagem.
Escala para prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa	BDENF, 2020.	Rev Rene.	Descrever os elementos constitutivos do cuidado de enfermagem presentes nas escalas de avaliação do risco de lesão por pressão usadas em unidades de terapia intensiva.	Revisão integrativa da literatura	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que a prevenção de lesões relacionada às incontinências, avaliação nutricional, intervenções nutricionais com o objetivo de prevenir lesões e os cuidados relacionados a dispositivos médicos são elementos constitutivos do cuidado de enfermagem pouco explorados ou



						até ausentes nas escalas avaliadas.
A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva.	BDENF, 2020.	REVISTA NURSING	Identificar os motivos que possam estar relacionados à dificuldade da realização da mudança de decúbito de pacientes em terapia intensiva.	Pesquisa bibliográfica de artigos publicados entre 2013 e 2019, buscados na BVS de enfermagem e no Google acadêmico.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que o enfermeiro desempenha papel fundamental durante as intervenções de enfermagem.
Incidência de lesão por pressão em pacientes na unidade de terapia intensiva de um hospital filantrópico.	BDENF, 2020.	REVISTA NURSING	Determinar a incidência e analisar o perfil dos portadores de lesão por pressão, enfocando fatores de risco, características clínicas e demográficas dos pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).	Estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que mesmo diante de uma atuação eficaz da equipe multidisciplinar, em especial da enfermagem, com a aplicabilidade das intervenções de enfermagem diante do instrumento SAE, faz-se necessário a realização de educação continuada.



Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva.	BDENF, 2019.	Revista de Enfermagem da UFSM.	Caracterizar a população estudada e descrever as intenções dos enfermeiros para a prevenção de lesão por pressão em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto.	Pesquisa transversal descritiva.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou que as intervenções de enfermagem adotadas na prevenção de LP apresentam-se restringidas.
Evidências clínicas do diagnóstico de enfermagem Lesão por pressão em adulto	MEDLINE, 2021.	Rev Esc Enferm USP.	Busca pelos indicadores clínicos associados à LP em pacientes hospitalizados, além de contribuir para o refinamento da NANDA-I, corroborado por evidências científicas.	Estudo com delineamento observacional transversal realizado com pacientes portadores de LP e conduzido em um hospital universitário de grande porte no Sul do Brasil.	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo evidenciou a aplicabilidade das intervenções de enfermagem.
Lesão por Pressão em Unidade de Terapia Intensiva: estudo de caso-control e	MEDLINE, 2018.	Rev Bras Enferm	Avaliar a relação entre a presença/ausência de Lesão por Pressão e fatores sociodemográficos e da internação.	Estudo de caso-controle, realizado por meio de regressão logística múltipla com base em informações dos sistemas de notificação de eventos adversos e do	Pacientes acometidos por LPP na UTI.	Este artigo contribui para a melhoria do atendimento ao paciente portador de LPP, diante das intervenções de enfermagem.





				sistema de informação hospitalar, no período entre setembro/2014 e agosto/2015.		
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: Autores, 2022

## DISCUSSÃO

A equipe de enfermagem é um dos profissionais mais importantes dentro do ambiente da Unidade de Terapia Intensiva, devido ao acompanhamento do paciente por vinte e quatro horas por dia, prestando os cuidados, desde os mais simples como uma troca de leito até os mais complexos (FELISBERTO, et. al., 2022).

Os pacientes em terapia intensiva geralmente apresentam alto risco para desenvolvimento de LPP, devido à utilização de equipamento respiratório, cateteres urinários, dispositivos de compressão sequencial, múltiplos cateteres intravenosos e a infusão de drogas vasoativas, e principalmente à diminuição da percepção sensorial causada por sedativos, analgésicos e relaxantes musculares, determinando menor reação à pressão excessiva. (MENANDRO, et. al., 2018).

As LPPs são um grave e rotineiro problema nos serviços de saúde, pelas elevadas incidências, pelo aumento da mortalidade e pelos custos delas advindos. Portanto, temos a importância da atuação da equipe de enfermagem, no conhecimento dos fatores de risco e na utilização de medidas preventivas diárias para gerenciar o cuidado de maneira integral, principalmente com relação aos pacientes críticos internados em UTIs (BARRETO, et. al., 2019).



O paciente crítico apresenta diversos fatores de risco associados, sejam individuais, clínicos e terapêuticos, que o predisõem ao desenvolvimento de LP (ALI, 2020). Na internação na UTI, a limitação no leito predispõe à imobilidade física, o que é somado ao fato de que a maioria dos pacientes acamados é incapaz de deambular. Além disso, deve-se considerar a baixa nutrição, pois geralmente pacientes internados possuem nutrição inadequada, o que influencia no arranjo dos nutrientes no organismo, na oxigenação e também no fluxo sanguíneo (SANTOS, et. al., 2021).

Na pediatria, a LPP se constitui como evento adverso provocado por condições anatomofisiopatológicas do desenvolvimento infantil, como por exemplo, perda de peso, déficits nutricionais, edema, déficit de mobilidade física. Além de fatores agravantes para o desenvolvimento de lesões como a ventilação assistida, uso de drogas vasoativas e tempo de internação prolongado. Sabe-se que a criança apresenta características que aumentam a probabilidade de desenvolver LPP, como a ausência de mecanismos de termorregulação/imaturidade fisiológica do metabolismo em geral, dos tecidos e da rede vascular e a diferença existente entre o tamanho da cabeça e o restante do corpo (PINTO, et. al., 2021).

A LP tem sido associada à gravidade da doença. Alguns fatores que indicam a gravidade e a vulnerabilidade de pacientes em UTI descritos em estudo norte americano foram: parada cardíaca, desnutrição calórica proteica antes de desenvolverem a LP e uso de medicamentos vasopressores 48 horas antes do surgimento da lesão. Os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos frequentes foram: imobilidade, choque séptico, elevação da cabeceira maior que 30 graus, sedação e ventilação mecânica acima de 72 horas. (CAMPOS, et. al., 2021).

Entre as comorbidades com maior frequência em pacientes com lesão por pressão na UTI, o diabetes foi a mais prevalente, assim como estudo no hospital de ensino na Paraíba, em que o diabetes



foi a principal comorbidade e representou 11,76%.<sup>15</sup> Achados indicaram que o diabetes foi considerado fator favorável à formação de LP, devido à diminuição da sensibilidade da pele causada pela falta de glicose gerada pela morte celular causada por essa doença. (SANTOS, et. al., 2021).

O desenvolvimento da LP relaciona-se com as características e as condições clínicas dos pacientes associadas as particularidades do cuidado prestado, revelando-se, portanto, como um problema multifatorial. O julgamento clínico do enfermeiro, fundamentado pelo conhecimento científico e pela experiência prática, quando aliado a instrumentos que permitam mensurar o risco para o desenvolvimento da lesão de forma objetiva, pode tornar o processo preventivo mais efetivo (VOCCI, et. al., 2020).

O conhecimento a respeito das medidas de prevenção das LPs é um fator basilar para evitar seu surgimento, sendo primordial que os profissionais de Enfermagem estejam atualizados sobre as medidas preventivas e recomendações preconizadas (ARAÚJO, et. al., 2022).

O diagnóstico diferencial de lesões de pele é um desafio, especialmente no ambiente crítico. Por um lado, deve-se ter o diagnóstico diferencial de lesões confundidoras, por outro, há uma luta constante para que a prevenção de LP não seja banalizada e vista como impossível dentro da UTI. (RAMALHO, et. al., 2021).

De acordo com Santos, et. al. (2021), o que diferencia a LP de outros tipos de lesões teciduais é a sua fisiopatologia. Sua classificação é baseada na inspeção dos tipos de tecido lesado, tendo-se em conta a espessura da lesão, aspecto do leito e bordos da mesma, o que também permite avaliar as diferentes características definidoras (CD) do DE Lesão por pressão em adulto.

O estado nutricional tem grande importância sobre as respostas fisiológicas do organismo. Durante um estudo de Vocci, et. al. (2020), ele observou que a forma de administração de dieta mais



utilizada foi via sonda nasogastrica, e o jejum foi prescrito para todos os pacientes. Frente a isso, o consumo alimentar inadequado surge como uma das principais causas e está diretamente relacionado ao processo de instalação da lesão. Situações que modifiquem o modo como o paciente se alimenta, alterando o processo digestivo, podem comprometer o processo fisiológico de absorção de nutrientes e seu adequado aproveitamento para importantes mecanismos fisiológicos do organismo.

Diversas instituições dispõem de protocolos direcionados à prevenção de LP, porém alguns fatores externos não relacionados ao paciente podem interferir diretamente no cuidado preventivo da LP como: comunicação ineficaz da equipe, quantitativo insuficiente de profissionais de enfermagem, carência de enfermeiros especialistas em feridas e de suporte da educação continuada (CAMPOS, et. al., 2021).

Ao iniciar os cuidados destinados à manutenção da integridade da pele, a avaliação estruturada do risco para o desenvolvimento de lesão por pressão deve ser realizada precocemente após admissão na unidade de terapia intensiva, sendo necessária a reavaliação quando houver mudança significativa no quadro clínico do paciente. Para que a avaliação do risco seja feita com qualidade em qualquer que seja a escala, o enfermeiro deve ser capaz de reconhecer os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de lesão por pressão, sendo os prioritários a mobilidade no leito, a perfusão e oxigenação, a situação nutricional deficiente, a exposição à umidade e à fricção e cisalhamento (ALMEIDA, et. al., 2019).

Para avaliação do risco de LP, a escala de Braden está entre os instrumentos mais utilizados no campo da Enfermagem. Um dos estudos analisados revelou seu uso somente quando o paciente havia sido internado. A literatura preconiza seu emprego no momento da admissão. Para que as ações sejam precoce e adequadamente definidas, planejadas e disseminadas entre os profissionais de En-



fermagem, contribuindo para sua execução correta e a redução do risco de desenvolvimento ou da incidência das LPs. (GONÇALVES, et. al., 2020). A Escala de Braden é um instrumento útil, de fácil manuseio, sem custo para a instituição e usado como um indicador de saúde na segurança do paciente, que auxilia o enfermeiro para a realização de uma avaliação global do risco de desenvolvimento de LP no paciente hospitalizado. Para avaliar o risco do paciente desenvolver uma LP demonstrou que todos os pacientes internados na UTI apresentavam algum risco, seja baixo, moderado ou alto. Nesse sentido, a aplicação da Escala de Braden pelo enfermeiro direciona as intervenções de enfermagem na prevenção de LP. Por isso a importância da avaliação do risco pelo enfermeiro na UTI com vistas ao planejamento dessas ações (REBOUÇAS, et. al., 2021).

O enfermeiro possui respaldo legal e ético para prescrever e/ou aplicar cuidados de enfermagem incluindo o uso de produtos e coberturas para feridas como é o caso da LP. (CORREIA, 2019)

Nesse sentido, entende-se que o uso dos sistemas de classificação de enfermagem, como a NANDA-I, incorporados à prática clínica, também podem colaborar para melhores desfechos do cuidado aos pacientes, tanto na prevenção como no tratamento da LP, uma vez que subsidiam o enfermeiro na avaliação diagnóstica e, em consequência, no estabelecimento de um plano de cuidados mais acurados (SANTOS, et. al, 2021).

Em uma pesquisa Santos, et. al (2020), definiu que pacientes que se encontram em estado grave, por esta importância da SAE, que atua de forma individualizada e direcionada para cada paciente, a fim de proporcionar um prognóstico positivo. Sabendo que existe relação direta entre o desenvolvimento da LP e a posição em que o paciente permanece por um maior período, pode-se concluir que os pacientes se mantiveram no leito por um tempo prolongado na mesma posição de decúbito, favorecendo o desenvolvimento da lesão.



Apesar do entendimento acerca da necessidade do reposicionamento, deve-se considerar ainda que o paciente internado em UTI possui características que dificultam a periodicidade das mudanças de decúbito e contribuem para o desenvolvimento da LP, como a utilização de aparelhos e dispositivos médicos. Para isso destaca-se a habilidade e competência do enfermeiro para elaboração de um planejamento de cuidados individualizados. Sabe-se que, as superfícies de apoio podem incluir camas e colchões de baixa e alta tecnologia, almofadas e coxins projetados para proteger partes vulneráveis do corpo e redistribuir a pressão da superfície de modo uniforme e são medidas que ajudam a reduzir o risco de LP. (MANGANELLI, et. al., 2019).

A elevação da cabeceira também precisa ser observada durante a mudança de decúbito do paciente e compreendida como parte dessa medida. Diversos pesquisadores recomendaram o ângulo 30° para não haver o deslizamento do corpo do paciente sobre a superfície do leito e a ocorrência de atrito e cisalhamento que podem danificar a integridade da pele, principalmente nas regiões das proeminências ósseas como sacro-coccígia (GONÇALVES, et. al., 2020).

Tendo em vista a importância da assistência de enfermagem na prevenção de UP, principalmente na UTI, onde esse problema é prevalente, é necessário qualificar os profissionais de enfermagem para avaliar o risco de o paciente desenvolver esse problema, e para planejar as ações de caráter preventivo, visto que, depois que elas aparecem, os cuidados se tornam mais complexos, e isso requer mais exigências tanto da instituição quanto da equipe. Apesar da importância dessas medidas e do empenho dos profissionais, sabe-se que a sua operacionalização, muitas vezes, torna-se inviável pela sobrecarga de trabalho dos funcionários, pelo estado crítico do cliente e as faltas não previstas. (FELISBERTO, et. al., 2022).



## CONCLUSÃO

Este trabalho teve o intuito de contribuir com a comunidade científica no que se refere a assistência de enfermagem à pacientes acometidos com lesão por pressão na UTI. Portanto, com o resultado desta revisão literária mostrou que é fundamental o cuidado de enfermagem no diagnóstico e plano de ação de enfermagem, promovendo cuidado integral a este paciente.

A partir disso, conclui-se que a assistência de enfermagem no atendimento a pacientes com LPP na UTI, baseia-se em seus conhecimentos técnico-científicos e na utilização de protocolos definidos pela instituição com base no uso da terminologia NANDA e da aplicabilidade de uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), visando não só o tratamento como a prevenção do surgimento de lesões por pressão.

Diante da multifatorialidade do surgimento da LPP, a equipe de enfermagem é de fundamental importância na realização da elaboração de plano de enfermagem atribuindo na prevenção do surgimento de LPP através da prescrição de cuidados como a execução de mudança de decúbito, manutenção do leito da ferida úmida, hidratação da pele, utilização de creme barreira nem região perilesional, proporcionando cuidado de maneira integral aos pacientes que se encontram em tratamento na Unidade de Terapia Intensiva.

A atuação da equipe de enfermagem, visa o bem-estar dos pacientes institucionalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), promovendo a prevenção de surgimento de possíveis agravos, redução no tempo de internação na UTI.

## REFERÊNCIAS



ALI, Yasmin Cardoso Metwaly Mohamed; SOUZA, Taís Milena Milena Pantaleão; GARCIA, Paulo Carlos; NOGUEIRA, Paula Cristina. Incidência de lesão por pressão e tempo de assistência de enfermagem em terapia intensiva. *Estima, Brazilian Journal Of Enterostomal Therapy*, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 1-7, 09 abr. 2020. SOBEST Associação Brasileira de Estomaterapia. [http://dx.doi.org/10.30886/estima.v18.849\\_pt](http://dx.doi.org/10.30886/estima.v18.849_pt).

ALMEIDA, Ítalo Lennon Sales de; GARCES, Thiago Santos; OLIVEIRA, Glória Yanne Martins de; MOREIRA, Thereza Maria Magalhães. Escalas para prevenção de lesão por pressão em unidades de terapia intensiva: revisão integrativa. *Rev Rene, Fortaleza*, v. 21, n. 2, p. 1-10, 18 dez. 2019. *Rev Rene - Revista da Rede de Enfermagem de Nordeste*. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20202142053>.

ARAÚJO, Carla Andressa Ferreira de; PEREIRA, Sandra Regina Maciqueira; PAULA, Vanessa Galvão de; OLIVEIRA, Josiana Araujo de; ANDRADE, Karla Biancha Silva de; OLIVEIRA, Norma Valéria Dantas de; PIMENTEL, Dayana Feital; ARAÚJO, Vanessa Elaine Ferreira de. Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. *Escola Anna Nery, Rio de Janeiro*, v. 26, n. 1, p. 1-10, 04 jan. 2022. *FapUNIFESP (SciELO)*. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2021-0200>.

CAMPOS, Michelle Mayumi Yoshimura de; SOUZA, Mariana Fernandes Cremasco de; WHITAKER, Iveth Yamaguchi. Riesgo de úlceras por presión (UPP) en pacientes internados en las unidades de cuidados intensivos. *Revista Cuidarte, São Paulo*, v. 12, n. 2, p. 1-11, 15 jun. 2021. *Universidad de Santander - UDES*. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1196>.

FECHER, Gabriela Coelho. Redução na incidência de lesão por pressão, em UTI geral, em um hospital privado. *Revista Nursing, Petropolis*, v. 25, n. 1, p. 7804-7808, 22 abr. 2022.





FELISBERTO, Marcela Pezzin; TAKASHI, Magali Hiromi. Atuação do enfermeiro na prevenção e cuidado ao paciente com úlcera por pressão na unidade de terapia intensiva. Revista de Divulgação Científica Sena Aires, São Caetano do Sul, p. 42-47, 10 jan. 2022. Revista de Divulgacao Cientifica Sena Aires. <http://dx.doi.org/10.36239/revisa.v11.n1.p42a47>

GONÇALVES, Adriely Duany Cardoso. A MUDANÇA DE DECUBITO NA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES NA TERAPIA INTENSIVA. Revista Nursing, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 1-20, 15 maio 2020.

MANGANELLI, Rigielli Ribeiro; KIRCHHOF, Raquel Soares; PIESZAK, Greice Machado; DORNELLES, Carla da Silveira. Intervenções de enfermeiros na prevenção de lesão por pressão em uma unidade de terapia intensiva. Revista de Enfermagem da Ufsm, Rio Grande do Sul, v. 9, n. 22, p. 1-21, 14 out. 2019. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769233881>.

MENANDRO, Grazielle Rodrigues. PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO: UM DESAFIO PARA A ENFERMAGEM. Revista Científica, São José do Rio Preto, v. 1, n. 1, p. 04-13, 21 jan. 2022)

MENANDRO, Grazielle Rodrigues; FARIA, Josimerci Ittavo Lamana; OLIVEIRA, Kleber Aparecido de; BECCARIA, Lúcia Marinilza. Pressure Ulcer in Intensive Care Units: a case- control study. Revista Brasileira de Enfermagem, São José do Rio Preto, v. 71, n. 6, p. 3027- 3034, dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0950>.

PINTO, Bruna Amato Jordão; SOUZA, Dóris Silvia Barbora de; BORIM, Bruna Cury; RIBEIRO, Rita de Cassia Helu Mendonça. Medidas preventivas de lesão por pressão realizadas em unidades pediátricas de terapia intensiva. Enfermagem em Foco, São José do Rio Preto, v. 12, n. 1, p. 105-110,



11 jun. 2021. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. <http://dx.doi.org/10.21675/2357-707x.2021.v12.n1.3586>.

RAMALHO, Aline de Oliveira; ROSA, Talita dos Santos; SANTOS, Vera Lúcia Conceição de Gouveia; NOGUEIRA, Paula Cristina. ACUTE SKIN FAILURE E LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTE COM COVID-19. *Estima, Brazilian Journal Of Enterostomal Therapy*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 1-9, 08 fev. 2021. SOBEST Associação Brasileira de Estomaterapia. [http://dx.doi.org/10.30886/estima.v19.1007\\_pt](http://dx.doi.org/10.30886/estima.v19.1007_pt).

REBOUÇAS, Ruhama de Oliveira; BELCHIOR, Amelina de Brito; MARQUES, Antonio Dean Barbosa; FIGUEIREDO, Sarah Vieira; CARVALHO, Rhanna Emanuela Fontenele Lima de; OLIVEIRA, Sherida Karanini Paz de. Qualidade da assistência em uma unidade de terapia intensiva para prevenção de lesão por pressão. *Estima, Brazilian Journal Of Enterostomal Therapy*, Fortaleza, v. 18, n. 2, p. 1-9, 4 jan. 2021. SOBEST Associação Brasileira de Estomaterapia. [http://dx.doi.org/10.30886/estima.v18.947\\_pt](http://dx.doi.org/10.30886/estima.v18.947_pt).

SANTOS, Cássia Teixeira dos; BARBOSA, Franciele Moreira; ALMEIDA, Thayná de; VIDOR, Isabella Duarte; ALMEIDA, Miriam de Abreu; LUCENA, Amália de Fátima. Clinical evidence of the nursing diagnosis Adult pressure injury. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp, Porto Alegre*, v. 55, n. 2, p. 1-8, 27 jul. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220x-re-eusp-2021-0106>.

SANTOS, Camila Curcino; HAMBURGO, Valéria da Purificação; SANTANA, Thiago da Silva; SOUSA, Anderson Reis de; CARVALHO, Evanilda Souza de Santana. Educação em serviço para a prevenção de lesão por pressão através do planejamento estratégico situacional. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires, Feira de Santana*, p. 773-783, 25 out. 2020. *Revista de Divulgacao Cientifi-*



ca Sena Aires. <http://dx.doi.org/10.36239/revisa.v9.n4.p773a783>.

SANTOS, Jonata Bruno da Silva. INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL FILANTROPICO. *Revista Nursing, Recife*, v. 23, n. 1, p. 4233-4244, 13 maio 2020.

SANTOS, Séphora Juliana dos; OLIVEIRA, Jussielly Cunha; ALMEIDA, Carla Passos; MAGALHÃES, Fernanda Barbosa; PINHEIRO, Fernanda Gomes de Magalhães Soares; SANTOS, Cássia Teixeira dos; BARBOSA, Franciele Moreira; ALMEIDA, Thayná de; VIDOR, Isabella Duarte; ALMEIDA, Miriam de Abreu; LUCENA, Amália de Fátima. Clinical evidence of the nursing diagnosis Adult pressure injury. *Revista da Escola de Enfermagem da Usp, Porto Alegre*, v. 55, n. 2, p. 1-8, 27 jul. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1980-220x-reeusp-2021-0106>.

VIEIRA, Rita de Cássia Almeida; VASCONCELLOS, Geferson Messias Teles; JESUS, Victor Miguel Campos de; SANTOS, Eduesley Santana. OCCURRENCE OF PRESSURE INJURY IN PATIENTS ADMITTED TO THE INTENSIVE CARE UNIT. *Reme Revista Mineira de Enfermagem, Largato*, v. 25, n. 1, p. 1-7, 20 fev. 2021. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20210015>.

VOCCI, Marcelli Cristine; ONARY, Amanda Sayuri Sitoo; CASTRO, Meire Cristina Novelli e; SPADOTTO, Amanda Fabíola de Oliveira; FONTES, Cassiana Mendes Bertencello. Análise retrospectiva da aplicação da escala de Braden Q em terapia intensiva pediátrica. *Estima, Brazilian Journal Of Enterostomal Therapy, Botucatu*, v. 18, n. 1, p. 1-7, 04 nov. 2020.

SOBEST. Associação Brasileira de Estomaterapia. [http://dx.doi.org/10.30886/estima.v18.941\\_pt](http://dx.doi.org/10.30886/estima.v18.941_pt).

